



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Alimentar E Antropométrica De Pré-escolares De Uma Instituição Pública De Joinville, Santa Catarina, No Ano De 2011.

Autores: KAROLIN CRISTINE AUERHAHN MILBRATZ (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL JESER AMARANTE FARIA); MARIA BEATRIZ REINERT DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); MARCO ANTONIO MOURA REIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); CHRISTINA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); ANA PAULA DA SILVA FAGUNDES (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE); MARIANA PARIZOTTO MORAES (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL JESER AMARANTE FARIA); VANESSA OLIVEIRA DUARTE (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL JESER AMARANTE FARIA); CAROLINA CECÍLIA COELHO (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: **Objetivo:** O objetivo do estudo foi de caracterizar o padrão alimentar e antropométrico das crianças pré-escolares matriculadas em uma instituição pública de Joinville. **Métodos:** Tratou-se de um estudo observacional, em que foram avaliadas todas as crianças matriculadas na instituição entre os meses de maio e agosto de 2011. A coleta de dados baseou-se em uma entrevista com os responsáveis pelas crianças, com a aplicação de questionário socioeconômico e de dois métodos de recordatórios alimentares: o de 7 dias, caracterizando o padrão de consumo de alimentação semanal, e das últimas 24 horas, apresentando os alimentos consumidos no dia anterior. Foram aferidos peso e estatura dos alunos e, a partir desses dados, calculado o Índice de Massa Corporal, sendo todas as variáveis analisadas com base nas referências da Organização Mundial de Saúde, conforme idade e sexo. Para caracterização da população, foram avaliadas as frequências relativas e absolutas das classes de cada variável qualitativa. No que diz respeito às variáveis quantitativas, foram utilizadas as médias, e para indicar a dispersão dos dados, os desvios-padrão. **Resultados:** Sessenta e seis crianças participaram da coleta de dados. Quarenta e duas crianças apresentaram peso normal, desesseis apresentaram sobrepeso e quatro apresentaram obesidade. Não foram encontradas crianças com desnutrição. Observou-se excessivo consumo de doces, biscoitos e bebidas artificiais e baixo consumo de frutas, verduras e legumes. **Conclusão:** Os resultados do estudo alertam para anomalias do padrão alimentar infantil, com maior consumo de alimentos industrializados, aumento dos casos de sobrepeso e diminuição da desnutrição.